

Comunicado Agrometeorológico

25

2021 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2021
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Amanda Heemann Junges
Ivonete Fátima Tazzo**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

ABRIL 2021

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2021 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Amanda Heemann Junges
Ivonete Fátima Tazzo

Porto Alegre, RS

2021

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Silvana Maria Franciscatto Covatti.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Lia Rosane Rodrigues; Loana Silveira Cardoso; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva; Rovaina Laureano Doyle.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2021 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 25, p. 6-20, abr. 2021.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2021	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	12
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	14
3.1 Culturas de Verão	14
3.2 Fruticultura	17
3.3 Pastagens	18
REFERÊNCIAS	20

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2021 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de abril (mm) (B).....	8
Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2021.	9
Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.	14
Figura 4. Evolução da colheita da soja nas regionais Emater/RS-Ascar no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.	15
Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.....	16
Figura 6. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.....	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2021.....	10
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de abril de 2021.....	13

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Loana Silveira Cardoso,¹ Flavio Varone², Amanda Heemann Junges³, Ivonete Fátima Tazzo⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDA/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2021 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de abril de 2021 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2021

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

Em abril de 2021, os volumes de chuva registrados foram extremamente baixos na maior parte do Estado. No decorrer do mês, mesmo com a passagem de frentes frias e formação de áreas de baixa pressão, as chuvas, quando ocorreram, foram de

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

volumes baixos e de distribuição muito irregular. Nas estações meteorológicas da rede SEAPDR/INMET os valores de precipitação pluvial mensal foram inferiores a 50 mm (porção oeste do Estado) e até mesmo inferiores a 25 mm (porção leste) (Figura 1A). Maiores valores de precipitação pluvial (entre 70 e 120 mm) ocorreram em alguns pontos isolados (Figura 1A), como em Herval (79,8 mm), Santa Vitória do Palmar (88,8 mm), Bossoroca (107,8 mm), Santiago e Barra do Chuí (117 mm) (Tabela 1). O maior valor de precipitação pluvial mensal foi registrado no Litoral Norte: 156,6 mm, em Torres (Tabela 1). Os totais mensais de abril de 2021 ficaram muito abaixo da média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020) em praticamente todo Estado, com desvios negativos entre -50 e -150 mm (Figura 1B). Valores próximos à normal ocorreram somente ao norte do Litoral Norte e no extremo Sul do Estado (Figura 1B).

A análise da distribuição temporal das chuvas indicou que, no primeiro decêndio, praticamente não foram registradas chuvas no Estado e, quando ocorreram, os volumes foram inferiores a 10 mm (Figura 2A) (Tabela 1). No primeiro decêndio, chuvas mais expressivas foram registradas apenas em Chuí (52,2 mm) e Torres (128 mm) (Figura 2A) (Tabela 1). No segundo decêndio, na maior parte do Estado, os volumes de chuva permaneceram baixos, com valores inferiores a 25 mm na maior parte do Estado (Figura 2B). No entanto, assim como ocorreu no primeiro decêndio, houve registro de totais decendiais acima de 50 mm em algumas localidades: Porto Vera Cruz (51 mm), Santa Rosa (54 mm), Chuí (55,6 mm), Herval (58,8 mm), Santa Vitória do Palmar (61,1 mm), Bossoroca (81 mm) e Santiago (103,6 mm) (Tabela 1). No terceiro decêndio, somente na Fronteira Oeste e em parte da Faixa Leste os volumes de precipitação pluvial foram acima de 25 mm (Figura 2C), como, por exemplo, em Itaqui (26,2 mm), Santana do Livramento (27,5 mm), Jaguarí (29,2 mm), Quaraí (30,2 mm), Mostardas (30,3), São Borja (36,4 mm) e Maçambará (48,4). Nas demais regiões, os volumes de chuva ocorridos no terceiro decêndio foram extremamente baixos (inferiores a 10 mm) (Figura 3C) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

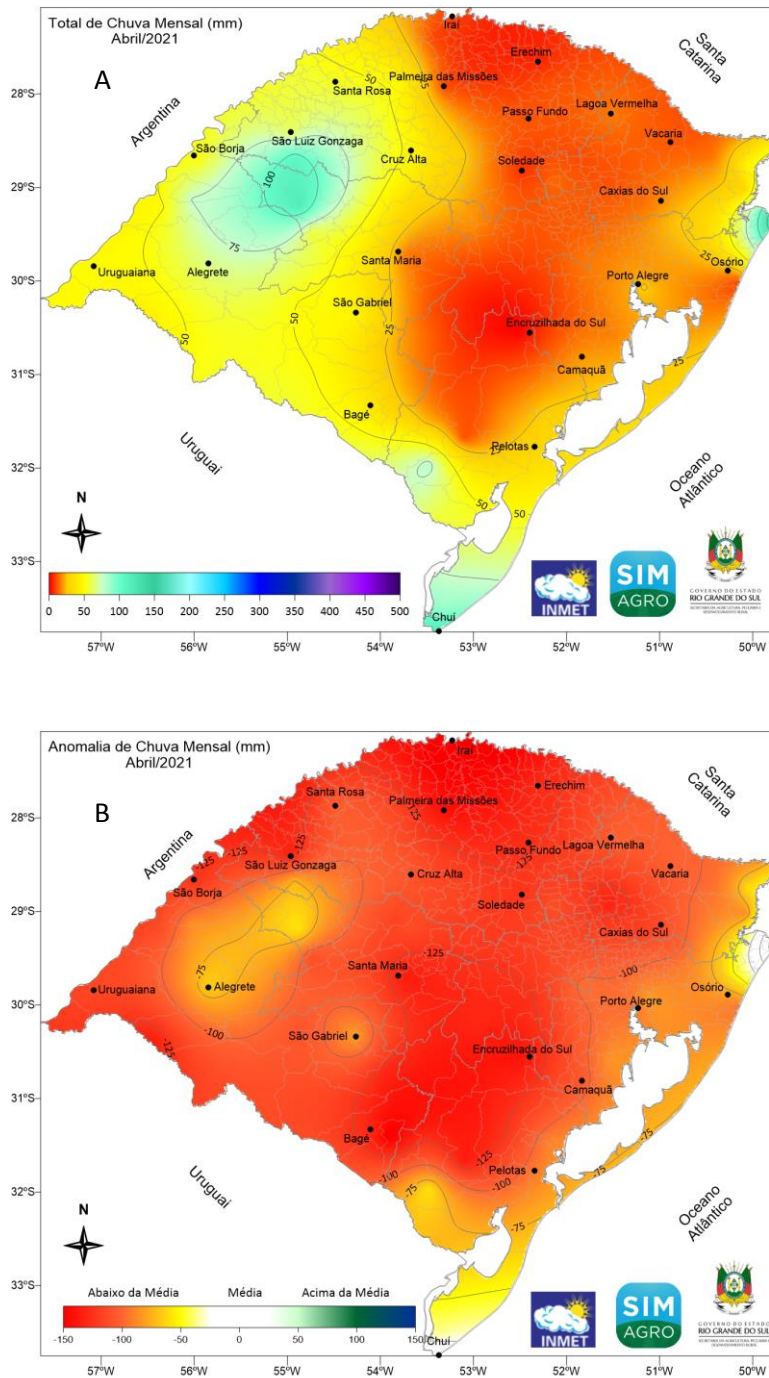


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2021 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de abril (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

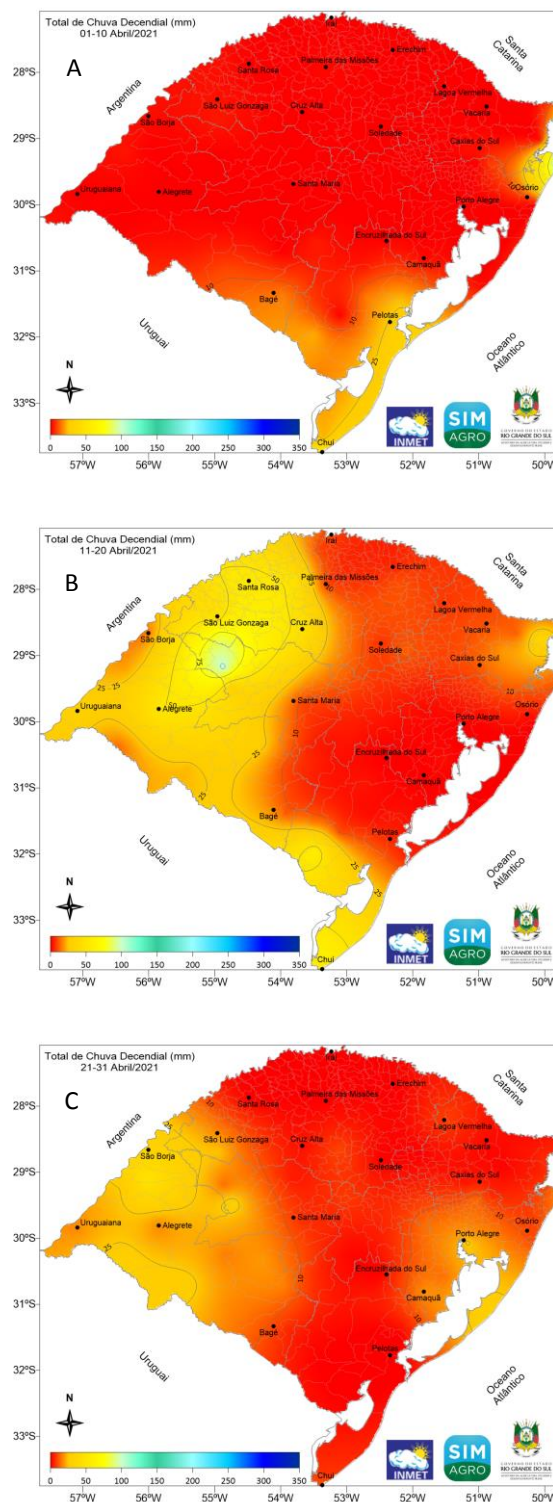


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2021.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2021.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	0,0	49,8	16,8	66,6
Bagé	14,6	14,3	7,4	36,3
Barra do Ribeiro	0,6	1,4	13,6	15,6
Bento Gonçalves	0,0	7,5	4,1	11,6
Bom Jesus	0,6	12,0	2,0	14,6
Bossoroca	3,0	81,0	23,8	107,8
Caçapava do Sul	3,0	3,9	5,0	11,9
Cachoeira do Sul	0,0	2,6	0,6	3,2
Cachoeirinha/FEP	0,0	1,2	17,9	19,1
Camaquã	1,1	0,0	17,7	18,8
Cambará do Sul	2,2	24,8	4,0	31,0
Campo Bom	0,0	7,6	12,4	20,0
Canela	7,2	11,6	5,6	24,4
Canguçu	15,3	1,5	0,0	16,8
Caxias do Sul	1,7	9,2	2,7	13,6
Chuí	52,2	55,6	10,0	117,8
Cruz Alta	0,0	45,2	2,0	47,2
Dom Pedrito	8,9	25,9	17,1	51,9
Eldorado do Sul	0,0	0,0	20,6	20,6
Erechim	0,0	4,6	0,0	4,6
Frederico Westphalen	0,0	8,4	0,0	8,4
Getúlio Vargas	0,0	9,8	0,0	9,8
Herval	20,8	58,8	0,2	79,8
Hulha Negra	15,1	11,0	5,2	31,3
Ibirubá	0,0	17,8	8,4	26,2
Ilópolis	0,0	11,6	1,2	12,8
Itaqui	2,4	20,0	26,2	48,6
Jaguarão	16,1	39,2	1,3	56,6
Jaguari	0,0	28,4	29,2	57,6
Júlio de Castilhos	0,0	27,7	3,6	31,3
Lagoa Vermelha	0,0	7,0	8,0	15,0
Lavras do Sul	0,0	9,4	16	25,4
Maçambará	0,0	27,4	48,4	75,8
Maquiné	31,4	7,8	7,6	46,8
Mostardas	1,1	0,0	30,3	31,4
Palmeira das Missões	1,0	8,6	0,0	9,6
Passo Fundo	0,0	10,1	0,7	10,8
Pelotas	24,1	2,7	0,0	28,1

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2021.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Pinheiro Machado	8,0	14,0	1,4	23,4
Piratini	0,4	9,6	0,0	10,0
Porto Alegre	0,3	0,1	26,0	26,4
Porto Vera Cruz	1,6	51,0	3,2	55,8
Quaraí	0,0	13,2	30,2	43,4
Rio Grande	32,9	4,2	0,0	37,1
Rio Pardo	0,0	2,8	4,8	7,6
Rosário do Sul	0,0	33,0	15,4	48,4
Santa Maria	0,0	9,0	5,9	14,9
Santa Rosa	0,0	54,0	0,0	54,0
Santa Vitória do Palmar	22,1	61,1	5,6	88,8
Santana do Livramento	2,5	22,9	27,5	52,9
Santiago	0,0	103,6	13,8	117,4
Santo Augusto	0,0	46,0	0,0	46,0
São Borja	1,8	14,8	36,4	53,0
São Francisco de Paula	0,0	19,2	0,4	19,6
São Gabriel	0,0	26,6	18,6	45,2
São José dos Ausentes	5,8	35,4	4,4	45,6
São Luiz Gonzaga	2,0	43,0	17,0	62,0
São Sepé	0,8	3,6	6,8	11,2
São Vicente do Sul	0,0	36,6	22,2	58,8
Serafina Corrêa	0,0	9,0	0,0	9,0
Sobradinho	0,0	10,6	7,0	17,6
Soledade	0,0	6,0	0,0	6,0
Taquari	0,0	1,4	13,4	14,8
Teutônia	0,0	3,9	7,7	11,6
Torres	128	10,8	17,8	156,6
Tramandaí	0,0	0,0	8,6	8,6
Tupanciretã	0,0	37,6	3,2	40,8
Uruguaiana	0,0	31,6	17	48,6
Vacaria	0,0	9,8	1,2	11,0
Veranópolis	0,0	10,8	1,0	11,8
Viamão	0,0	0,0	21,1	21,1

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

2.2 Temperatura do Ar

Em abril de 2021, os menores valores de temperaturas médias mínimas ocorreram em estações localizadas na porção norte do Estado, especialmente nos no Planalto e Campos de Cima da Serra: Getúlio Vargas (9,1°C), São José dos Ausentes (10,3°C), Bom Jesus (11,0°C) e Vacaria (11,4°C) (Tabela 2). As maiores temperaturas máximas médias mensais foram observadas em Encruzilhada do Sul (28,4°C), Canguçu (28,5°C) e Mostardas (29,3°C). Na comparação com a normal climatológica padrão, 1991-2020, abril de 2021 pode ser caracterizado como de temperaturas médias mensais, tanto no caso das máximas, quanto no caso das mínimas, acima da normal na maioria das regiões. Temperaturas mínimas médias próximas à normal ocorreram apenas na porção Norte do Estado. Os desvios das temperaturas máximas médias mensais oscilaram chegaram a 4,3°C (Camaquã) e os desvios das temperaturas mínimas médias mensais oscilaram entre -1,8°C (Serafina Corrêa) e 3,8°C (Canguçu).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de abril de 2021.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	15,5	27,4	Palmeira das Missões	14	25,3
Bagé	13,7	25,9	Passo Fundo	13,6	25,5
Barra do Ribeiro	15,9	25,6	Pelotas	16,1	28
Bento Gonçalves	13,9	25,8	Pinheiro Machado	14,7	23,3
Bom Jesus	11	21,6	Piratini	14,5	24
Bossoroca	15,5	27,2	Porto Alegre	17,9	28,2
Caçapava do Sul	15,2	27,4	Porto Vera Cruz	15	28,1
Cachoeira do Sul	15,5	26,7	Quaraí	13,8	27,5
Cachoeirinha/FEP	17,1	27,3	Rio Grande	16,5	26,7
Camaquã	17,2	27,9	Rio Pardo	15,9	27,8
Cambará do Sul	11,4	20,8	Rosário do Sul	14,6	26,5
Campo Bom	15,9	28,4	Santa Maria	15,3	27,1
Canela	13	21,8	Santa Rosa	15,2	27,5
Canguçu	14,7	24,5	Santa Vitória do Palmar	16,4	24,2
Caxias do Sul	14,3	23,6	Santana do Livramento	18,6	20,8
Chuí	17	23,8	Santiago	15,1	26,7
Cruz Alta	14,6	25,9	Santo Augusto	15,2	26,3
Dom Pedrito	17,2	24	São Borja	16,3	28
Eldorado do Sul	17,4	28,3	São Francisco de Paula	11,7	21,9
Encruzilhada do Sul	15,5	28,4	São Gabriel	15,3	26,6
Erechim	12,9	24,7	São José dos Ausentes	10,3	18,5
Frederico Westphalen	14,9	26,8	São Luiz Gonzaga	16,4	27,7
Getúlio Vargas	9,1	25,6	São Sepé	15	26,1
Herval	14,1	23,9	São Vicente do Sul	15	26,8
Hulha Negra	15,5	26,5	Sobradinho	14,3	24,9
Ibirubá	13,8	26,6	Serafina Corrêa	11,8	26,5
Ilópolis	12,5	23,5	Soledade	13,8	24,7
Itaqui	16	27,7	Taquari	16,3	28
Jaguarão	16	25,9	Teutônia	14,9	28,1
Jaguari	15,4	25	Torres	16,5	25,4
Júlio de Castilhos	14,7	27,1	Tramandaí	19	25,7
Lagoa Vermelha	12,4	23,8	Tupanciretã	14,7	25,9
Lavras do Sul	13,6	23,9	Uruguaiana	16,7	27,8
Maçambará	15,3	27,3	Vacaria	11,4	21,7
Maquiné	16,1	26,1	Veranópolis	13,3	23,2
Mostardas	20,1	29,3	Viamão	17,8	27,7

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão são descritas a situação ao longo do mês das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

No final do mês de abril, as informações referentes ao calendário fenológico da **soja** na safra 2020/2021 indicavam que 2% das áreas se encontravam na fase de enchimento de grãos, 18% em maturação e 80% já havia sido colhido (Figura 3) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

A precipitação pluvial mensal abaixo da média em abril de 2021, decorrente dos baixos volumes e da variabilidade espacial e temporal das chuvas ocorridas provocaram alguns sintomas de estresse hídrico em algumas áreas cultivadas com soja nas quais as plantas se encontravam em período crítico (enchimento de grãos), de forma que pode ocorrer uma redução do rendimento de grãos (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

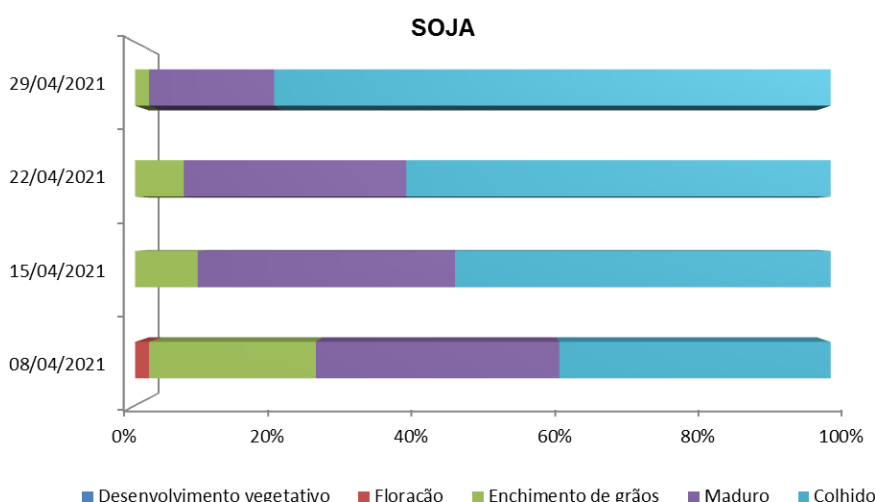


Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

Para as demais áreas, o mês de abril pode ser considerado favorável à maturação dos grãos e à colheita da soja, positivamente influenciados pela menor precipitação pluvial e temperaturas do ar acima da média. Ao longo do mês, o avanço da colheita de soja ocorreu de forma diferenciada nas regiões, variando de 61% da área cultivada na regional Pelotas a 99% na regional Passo Fundo (Figura 4) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d). Em média, no Estado, em abril, cerca de 80% da área cultivada havia sido colhida, porcentagem inferior à do mesmo período da safra anterior (93%). O atraso na colheita na safra 2021 já havia sido verificado no mês anterior, março (JUNGES *et al.*, 2021), e, em termos de condições meteorológicas, pode ser associado, especialmente, ao atraso na semeadura e problemas na germinação em função dos baixos volumes de precipitação na primavera de 2020.

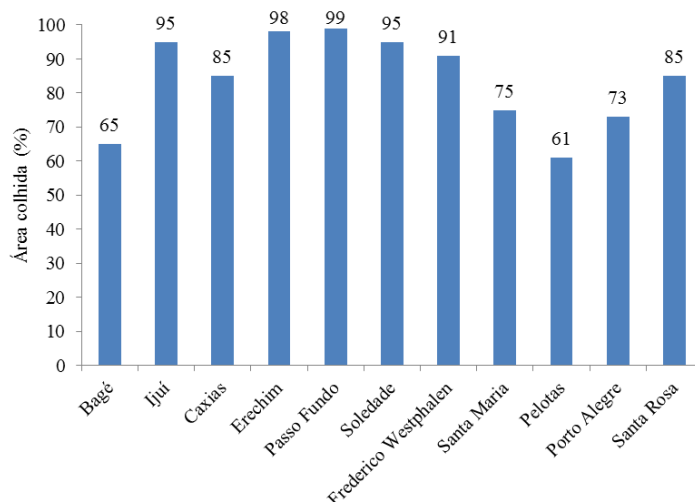


Figura 4. Evolução da colheita da soja nas regionais Emater/RS-Ascar no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar.

No final de abril de 2021, 82% da área cultivada com **milho** no Estado encontrava-se colhida, 11% estava maduro e apto à colheita e apenas 7% da área cultivada apresentava plantas em enchimento de grãos (Figura 5) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d). Apesar das condições meteorológicas terem sido favoráveis à colheita do milho, o avanço da área colhida variou de 75% em 08/04 para 82% em 29/04, ou seja, apenas sete pontos percentuais. De acordo com a Emater, o avanço da colheita, em abril, foi considerado pequeno e decorreu da priorização da colheita da soja e do arroz.

Áreas cultivadas com milho para silagem seguiram sendo colhidas em abril de 2021, embora em vias de finalização na maioria das regiões e sem relatos de ocorrências negativas associadas às condições meteorológicas no período (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

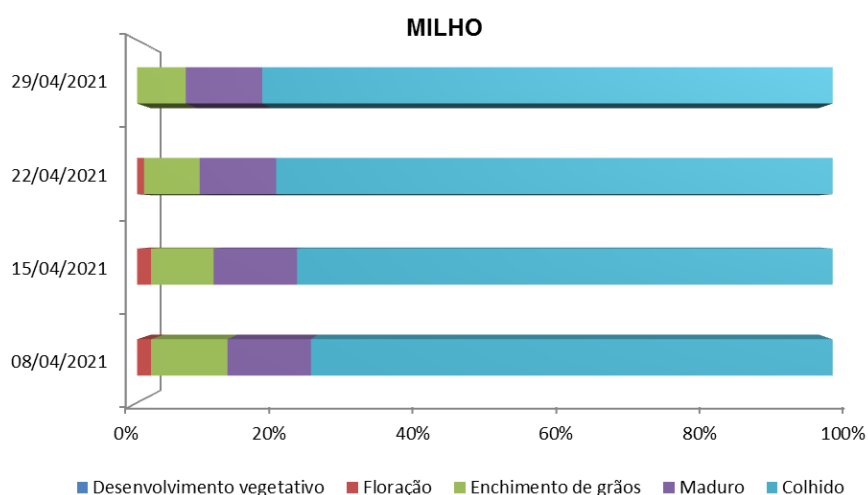


Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A colheita do **arroz** no Estado foi praticamente finalizada no Estado no mês de abril, tendo em vista que a área colhida atingiu 95% da área cultivada (Figura 6), com produtividades médias acima da expectativa inicial (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

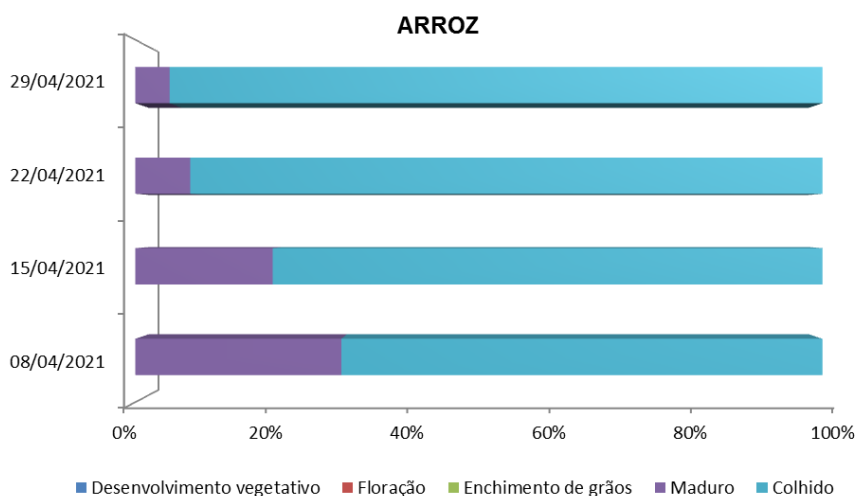


Figura 6. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2021.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Devido aos baixos valores de precipitação pluvial em abril, em lavouras de **feijão 2ª safra** as plantas podem ter sido negativamente afetadas, especialmente aquelas que se encontravam em período crítico que é o estágio reprodutivo (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

3.2 Fruticultura

O mês de abril marcou o início da safra de **citros** no Estado, com a colheita das primeiras variedades precoces de bergamotas Satsuma, Okitsu, Ponkan e Caí e da laranja do Céu. Os pomares de forma geral apresentam bom aspecto fitossanitário, porém estima-se menor produção devido a deficiências hídricas na época da floração (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c). Além disso, as precipitações pluviais abaixo da média em abril de 2021 reduziram a velocidade do crescimento das frutas, podendo haver perdas de produção e/ou na qualidade dos frutos se a deficiência hídrica se prolongar (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

As condições meteorológicas favoráveis em abril, especialmente no que se refere aos baixos volumes de chuva e amplitude térmica satisfatória, favoreceram a colheita da maçã no Estado. Na regional Emater/RS-Ascar Caxias do Sul, onde ocorre a maior parte da área cultivada com macieiras no Estado, a colheita da cultivar Gala foi encerrada e houve avanço da colheita da cultivar Fuji, com boa qualidade dos frutos e rendimento de acordo com as expectativas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b).

No mês de abril de 2021 teve destaque, no Estado, a colheita da **noz pecã**, em função da perspectiva de uma excelente safra nas regionais de Erechim, Santa Rosa e Santa Maria (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b). Durante a Abertura Oficial da Colheita da Noz-Pecã 2020/2021, em final de abril, a Emater/RS-Ascar anunciou que a safra 2021 deverá alcançar a marca recorde de 4,5 mil toneladas no Rio Grande do Sul, superior à obtida em 2019, quando foram colhidas 4 mil toneladas da fruta. O município de Cachoeira do Sul é o maior produtor de noz pecã no Brasil, com mais de mil hectares plantados. No município de Venâncio Aires a expectativa é de colher 12,5 toneladas da fruta, segundo informações da Emater/RS-Ascar (WESSLING, 2021).

3.3 Pastagens

No início de abril, apesar dos baixos valores de precipitação pluvial, as pastagens, tanto anuais quanto perenes, ainda apresentaram desenvolvimento satisfatório, mesmo aquelas em final de ciclo, o que pode ser associado à retenção de água no solo. As pastagens de verão perenes ainda ofertaram boa quantidade de forragem de qualidade e seguiram sendo utilizados para a confecção do feno como reserva alimentar para os períodos críticos (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a). As pastagens anuais de inverno já implantadas apresentaram bom desenvolvimento. Em função das condições meteorológicas favoráveis, a semeadura de novas áreas continuou sendo realizada, especialmente com azevêns melhorados, aveia branca, aveia preta melhorada, trigo e centeio para pastoreio (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b). A partir da segunda quinzena de abril, no entanto, os baixos volumes de precipitação pluvial impactaram negativamente nas pastagens, havendo relatos de dificuldade de implantação de novas áreas e, naquelas já estabelecidas, de

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

atraso no desenvolvimento das espécies cultivadas de inverno e azevém espontâneo
(INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2021

REFERÊNCIAS

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1653, 35 p., 08 abr. 2021a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_08042021.pdf. Acesso em: 04 maio 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1654, 37 p., 15 abr. 2021b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_1504021.pdf. Acesso em: 04 maio 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1655, 34 p., 22 abr. 2021c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_22042021.pdf. Acesso em: 04 maio 2021.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1656, 34 p., 29 abr. 2021d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_29042021.pdf. Acesso em: 04 maio 2021.

JUNGES, A. H. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em dezembro de 2020 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 21, p. 6-21, dez. 2020. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 07. abr. 2021.

WESSLING, R. O ano da noz-pecã. **Folha do Mate**, Venâncio Aires, 8 de maio de 2021. Disponível em: <https://folhadomate.com/noticias/rural/o-ano-da-noz-peca/>. Acesso em: 10 maio 2021.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa